CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE
Rua 24 de Janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto
CNPJ: 04.035.143/0001-90

ATA DA QUINTA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ESTADO DO ACRE – DEBATE DO TEMA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E PARA O LANÇAMENTO DO PROJETO LENÇO AMIGO, "VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER TEM QUE METER A COLHER." Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos, sob a Presidência da **Vereadora Lene Petecão**, presente os **Vereadores Elzinha Mendonça, N. Lima e Rodrigo Forneck. Vereador Lene Petecão** cumprimentou os presentes, explicou o funcionamento da audiência pública, agradeceu a presença de todos, pediu a autorização para que ocorresse a apresentação de um coral que apresentou uma música em homenagem às mulheres. Ocorreu a apresentação do coral. E, por fim, parabenizou todas as mulheres, falou que o debate é necessário para o combater as violências que afligem as mulheres e colocou o seu mandato à disposição para o combate à violência contra a mulher. **Dulce Helena de Freitas Franco**, Promotora da 13ª Promotoria Criminal da Vara da Violência Doméstica e Família Contra a Mulher, assomou a tribuna e cumprimentou a todos. Discorreu acerca da violência doméstica, e parabenizou as Vereadoras Lene Petecão e Elzinha Mendonça. Citou que o Estado do Acre tem o maior índice de feminicídios e que nos primeiros 19 dias do ano de dois mil e dezenove recebeu mais de 300 inquéritos acerca de violência doméstica. Falou da necessidade de projetos ativos e eficientes de combate. Ressaltou que em anos de trabalho, algumas mulheres não conseguem sair do ciclo vicioso da violência doméstica, mas registrou que muitas estão conseguindo abandonar relações abusivas. Informou que juntamente com sua equipe conseguiu tipificar violência psicológica. **Vereadora Lene Petecão** disse que a audiência foi construída por vários momentos sociais. **Isnailda de Souza da Silva Godinho**, Advogada da OAB - Comissão da Mulher, assomou a tribuna e cumprimentou os presentes. Parabenizou as mulheres pelo mês da mulher. Parabenizou a **Vereadora Lene Petecão** pela iniciativa de trazer um tema tão importante. Ressaltou que o **Governador Gladson Cameli** e a **Primeira Dama Ana Paula Cameli** colocaram a questão da violência doméstica entre as prioridades dos 100 primeiros dias de governo, que está sendo feita uma força tarefa conjunta, para combater a violência contra a mulher, entre os três poderes

envolvendo várias secretárias. Falou que o aplicativo Botão da Vida irá ajudar nas questões de medidas protetivas deferidas pela justiça. Citou que a Patrulha Maria da Penha irá realizar uma ação, em conjunto com o governo, para cadastrar vítimas que estão sob proteção de medida protetiva. Relembrou o caso da Dr. Paula Veloso, criadora do Projeto Colheres de Ouro, onde ela trouxe à público o seu relato de violência doméstica e familiar para incentivar que as pessoas "metam a colher" quando presenciarem algum caso de violência contra à mulher e que levou muitas mulheres a denunciar casos de agressão, no Estado de Minas Gerais. Relembrou também, o caso da empresária, que reside no Rio de Janeiro, que foi espancada por 4 horas e nenhum vizinho prestou ajuda, mesmo com seus gritos constantes. Destacou a ação da OAB, que deseja impedir que bacharéis em Direito e advogados, com histórico de violência doméstica, não possam entrar para ordem e aqueles que já são tenham suas carteiras cassadas. Falou sobre a lei que garante a descida das mulheres em pontos que não são paradas obrigatórias depois de determinado horário. Questionou sobre o andamento da lei. Propôs a fixação de cartazes nos coletivos tratando de violência contra à mulher. Ressaltou que no Congresso Nacional estão tramitando vários projetos para a proteção da mulher. Falou que a discriminação e o preconceito ainda irão ocorrer, mesmo com a normatização, pois o problema é estrutural e cultural. **Vereadora Lene Petecão** respondeu que a lei está em vigor, mas necessita de divulgação e de uma diminuição no horário para as vinte uma horas. **Dr. Dulce Helena** retificou a sua fala, acerca da quebra do ciclo da violência. **Núbia Fernanda Greve de Musis**, Secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, assomou a tribuna e cumprimentou os presentes e agradeceu o convite em seu nome e no nome da Prefeita Socorro Neri. Falou da importância do munícipio em incentivar o debate sobre o tema. Parabenizou as mulheres engajadas nas lutas. Falou sobre a quebra do ciclo da violência contra à mulher e que para ocorrer essa quebra é necessário apoio familiar e estrutural. Agradeceu à **Dr. Isnailda de Souza** pela sua participação na rede de proteção. Agradeceu às **Vereadoras Lene Petecão e Elzinha Mendonça** e, também, os **Vereadores N. Lima e Rodrigo Forneck**, pois a participação de homens é essencial para quebrar muitos conceitos patriarcais e machistas. Ressaltou que na próxima audiência sobre violência contra à mulher deseja a presença de

mais vereadores. **Thaís Araújo de Oliveira**, representando a Defensoria Pública do Estado do Acre, assomou a tribuna e fez os cumprimentos aos presentes. Falou que acompanha a luta contra a violência doméstica no seu trabalho como defensora. Ressaltou que falhas estruturais nas instituições atuantes no combate a violência contra à mulher necessitam ser corrigidas para uma proteção mais eficaz e que as vítimas possam se sentir apoiadas e seguras. Falou sobre a falta de psicólogas e assistentes sociais nas equipes multidisciplinares. **Juliana de Angelis Carvalho**, Delegada da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher – DEAM, assomou a tribuna e cumprimentou os presentes. Falou que ainda falta muitas condições para que a DEAM possa prestar a assistência de forma correta. Colocou a DEAM à disposição de todos. **Vereadora Elzinha Mendonça** assomou a tribuna e cumprimentou os presentes. Parabenizou a **Vereadora Lene Petecão** pela iniciativa do requerimento para a audiência. Relatou sobre a sua experiência de violência doméstica, psicológica e emocional. Ressaltou que muitas vítimas sentem medo e vergonha de denunciar e receber críticas e julgamentos. Falou da necessidade de ações para proteger as vítimas. E, por fim, colocou seu mandato à disposição na luta contra à violência doméstica. **Vereadora Lene Peteção** justificou a ausência do **Vereador Mamed Dankar**. **Lidianne de Lima Cabral**, representando a Secretária Municipal Adjunta da Mulher, assomou a tribuna e cumprimentou os presentes. Parabenizou as **Vereadoras Lene Petecão** e **Elzinha Mendonça**. Falou que o grande obstáculo para combater a violência doméstica é a questão estrutural machista repassada por gerações. Indicou que a população julga a vítima e a culpa pela violência sofrida. Reivindicou por mais políticas públicas para mulheres, pretos e pobres. Realizou a leitura de um poema. Prestou homenagem à Vereadora Marielle Franco que foi assassinada no Rio de Janeiro. **Vereadora Lene Petecão** avisou aos presentes sobre o convite da Senadora Mailza Gomes para participar do Seminário Mulheres Acreanas Fazendo História. **Vereador Rodrigo Forneck** assomou a tribuna e cumprimentou os presentes. Falou que as divergências políticas se tornam bem menores em situações onde se trata de um tema tão delicado como o da audiência. Destacou as mulheres que estão na frente de vários programas e ações sociais. Falou sobre os feminicídios constantes e dos assassinatos de LGBT+. Citou que irá procurar fortalecer a rede de

proteção com ações e que os órgãos envolvidos com o atendimento às vítimas de violência doméstica tenham mais estrutura. Falou que a prevenção é necessária para um combate mais eficaz. Pediu que os órgãos envolvidos repassem informações acerca da estrutura. **Vereador N. Lima** assomou a tribuna e cumprimentou os presentes. Destacou que o tema é de extrema importância e falou que sempre lutou para combater a violência doméstica. Falou que é necessário que os poderes façam seus devidos serviços para ajudar de fato as vítimas. Questionou sobre viabilização de campanhas de combate à violência doméstica nas televisões, no âmbito estadual. Falou da importância das famílias no papel educacional para mudança do sistema estrutural. **Luciana Rocha** assomou a tribuna e cumprimentou os presentes. Destacou que o Acre que lidera o ranking de feminicídios no Brasil. Falou que o ciclo da violência doméstica pode ser quebrado ou pode ocasionar na morte da vítima. Indicou sugestões de melhorias na DEAM e pediu auxílio policial para a Casa Mãe da Mata. Foi passado o vídeo de um relato de uma vítima de violência doméstica, logo após foi passado o vídeo do **Vereador Mamed Dankar** discorrendo sobre o tema da audiência e de suas contribuições para a melhoria no combate à violência doméstica. **Dr. Isnailda de Souza** discorreu sobre as reivindicações feitas na audiência. **Joelda Paes**, representando o Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação, assomou a tribuna e cumprimentou os presentes. Falou que não se enfrenta violência doméstica sem recurso, que os centros têm que ser habilitados para receber as vítimas em casos urgentes, em prazos curtos, e em casos de assistência, em prazos longos. Falou que a humanização é necessária nos órgãos que atendem essa vítimas. **Rubi Rodrigues**, representando a Associação das Travestis e Transexuais do Acre, assomou a tribuna e cumprimentou os presentes. Falou que a educação é necessária para a mudança eficaz. Falou que desde que se assumiu uma mulher transexual sofreu diversas violências. Relatou sobre a sua experiência de violência doméstica. Falou que a conscientização da sociedade é necessária. **Vereadora Elzinha Mendonça** justificou a ausência da Desembargadora Eva Evangelista de Araújo Souza. **Ana Rosa Garcia Pinto**, representando a Casa de Abrigo Mãe da Mata, assomou a tribuna e cumprimentou os presentes. Relatou que diminuiu a passagem de mulheres pela casa de abrigo, sendo que as denúncias só aumentam.

Falou do descaso com as políticas públicas na área de violência contra à mulher. **Dr. Isnailda de Souza** fez as suas considerações finais. **Vereadora Lene Petecão** assomou a tribuna e fez suas considerações finais. **Vereador N. Lima** fez um pedido para Dr. Isnailda de Souza para que fosse feita uma visita na penitenciária de Rio Branco nos dias de visita. **Vereadora Elzinha Mendonça** fez a leitura do convite do Seminário Mulheres Acreanas Fazendo História. Agradecimentos. Registro fotográfico. Notas taquigráficas. Nada mais havendo a ser tratado, a **audiência foi encerrada** e, para constar, lavrada a presente ata que, após ser lida e achada conforme, vai assinada por ela, Suleme Oliveira da Cunha Presidente.